



Avaliação da eficiência das Escolas de Samba de São Paulo

Bianca Ignez da Silva Reis¹; Djalma Gama dos Santos Junior²

Felipe Silva Vasconcelos³; Gisele Raiane Alves Silva⁴

Itatiane Rodrigues de Almeida⁵; Letícia Dornas Cruzeiro⁶

Resumo:

Introdução: Nos últimos anos, aumentou a visibilidade do Carnaval de São Paulo. Isso tornou a disputa pelo título de campeã do Carnaval ainda mais acirrada, exigindo, assim, maior eficiência das escolas de samba. **Objetivo:** Avaliar a eficiência das escolas de samba de São Paulo que desfilarão no Grupo Especial em 2018.

Metodologia: Dados relativos ao número de componentes (uma proxy do investimento realizado) e às pontuações nos três mais importantes critérios de avaliação (evolução, bateria e enredo) foram submetidos ao modelo de Análise Envoltória de Dados, com orientação *outputs*.

Resultados e discussão: Apurou-se que dentre das 14 escolas de samba avaliadas, 13 foram classificadas como eficientes (Independente, Unidos do Peruche, Mancha Verde, Acadêmicos do Tatuapé, Rosas de Ouro, Tom Maior, X-9 Paulistana, Império de Casa Verde, Mocidade Alegre, Vai – Vai, Gaviões da Fiel, Dragões da Real e Vila Maria). Isso quer dizer que, dado o número de componentes, estas escolas obtiveram a maior pontuação possível nos quesitos evolução, bateria e enredo. Sendo assim, com 2400 componentes e tendo obtido, respectivamente, 30, 30 e 30 pontos naqueles quesitos, apenas a Tom Maior foi classificada como eficiente.

Conclusão: Aparentemente, a intensa competição pelo título de campeã tem tornado as escolas de samba de São Paulo mais eficientes. Porém, ainda assim, há possibilidades de melhoria.

Palavras chave: Eficiência, carnaval, escolas de samba.